

PLANO DE COMUNICAÇÃO

COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO

ACARAÚ

2021 - 2024



Secretaria dos
Recursos Hídricos



www.cbhacarau.com.br

SUMÁRIO

Introdução	3
Justificativa	4
Historico	5
Cenário Atual	6
Perfil	
Comunicação do CBH Acaraú	8
Comunicação com o público interno	10
CBH Acaraú e COGERH	
CBH Acaraú e SIGERH	11
CBH	
Comunicação com o público externo	12
Objetivos	15
Objetivo específico	
Metodologias e ações a serem desenvolvidas	16
Quadro 1 - Desafio, ações, discriminação e público	21
Quadro 2 - Cronograma de execução	26
Avaliação e monitoramento	29
Recursos financeiros	30
Equipe responsável	31



1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, colegiado que tem por prerrogativa de sua existência propiciar a participação social ampla, considerando a sua diversidade e a realidade da sua bacia hidrográfica, necessita de uma vasta discussão sobre o que é e como realizar a comunicação, como estratégia essencial para atingir sua finalidade. Seus atores possuem papéis específicos, que precisam ser compreendidos não só por eles mesmos, mas pela população em geral, como forma de dar eficiência e importância à Política de Gestão de Águas. Portanto, torna-se fundamental identificar as necessidades de comunicação e as ferramentas que poderão apoiar o fortalecimento institucional do Comitê e sua capacidade de comunicação com o público. .

Este documento consiste no Plano de Comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú, com suas ações e estratégias para uma comunicação eficiente. Inicialmente, será apresentado um histórico do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú; em seguida, o resultado do diagnóstico com a problemática identificada e, por fim, as ações a serem desenvolvidas com cronograma de execução, monitoramento e os recursos financeiros.



2. JUSTIFICATIVA

Em virtude da assinatura do PROCOMITÊS pelo Governo do Estado do Ceará e da adesão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú ao programa, durante o 2º ano de execução do mesmo, o colegiado deverá apresentar Plano de Comunicação, e ainda a implementação de algumas atividades deste, que precisam ser comprovadas para o atingimento das metas. Dessa maneira, no ano de 2020, estendendo-se ao início de 2021, o colegiado estabeleceu a construção deste documento.

Ademais, a necessidade de atender orientações legais, que incluem a participação da sociedade, usuários e poder público na gestão de recursos hídricos, o acesso público aos dados de monitoramento, a promoção dos usos múltiplos e do uso racional da água, entende-se que este Plano de Comunicação aumentará a visibilidade do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú, contribuindo para uma aproximação e maior participação da sociedade civil, usuários e poder público, e para maior sensibilização em relação ao uso racional da água e proteção de recursos hídricos.

A elaboração de um Plano de Comunicação vem além de atender uma exigência do PROCOMITÊS, irá também contribuir com um novo olhar sobre o processo de comunicação interna e externa. A partir de sua construção, a comunicação toma a função de ferramenta básica, essencial, estratégica para o efetivo cumprimento do papel do Comitê, possibilitando maior integração e compreensão entre os membros e as entidades integrantes do SIGERH, além da ampliação e qualificação da comunicação para além dos limites do grupo do CBH, dando mais visibilidade às ações do Comitê junto à sociedade, permitindo o alcance de novos atores e o estabelecimento de novas redes de diálogo e fomento à Política de Recursos Hídricos.



2.1 HISTÓRICO

Criado em 2004, a partir do Decreto Estadual Nº 27.647, de 07 de dezembro de 2004, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú é um órgão colegiado, formado pelos representantes dos segmentos do Poder Público Federal e Estadual (20%), Poder Público Municipal (20%), Usuários de Recursos Hídricos (30%), e Sociedade Civil (30%). Ressalta-se que é assegurada vaga nata para a Secretaria dos Recursos Hídricos e Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, dentro do setor Poder Público Federal e Estadual. Também é assegurada uma vaga para comunidades indígenas e quilombolas, no segmento usuários de água, a depender da participação desses entes no processo de eleição do Comitê de Bacia Hidrográfica.

O plenário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú é composto por 40 instituições -membro, com titulares e suplentes, sendo a diretoria composta por 4 membros. No momento da construção desse plano o CBH constava de apenas 39 instituições membro, haja vista uma vacância no segmento poder público municipal.

Para entender e atender aos anseios de comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú foi conduzida, em dezembro de 2020 e janeiro de 2021 uma pesquisa junto aos membros, através da aplicação de questionário com o objetivo de diagnosticar a atual situação da comunicação interna e externa, a partir da análise das atribuições regimentais do CBH, além de se ter espaço para proposições de como essa comunicação deve ser estabelecida, pensada e construída.

O questionário foi aplicado de maneira remota, através do Google Forms, haja vista que a pesquisa foi feita no momento da pandemia da COVID-19, tendo sido feita a sensibilização e mobilização nas reuniões de plenária do CBH, realizadas virtualmente, e individualmente através de contato por whatsapp, telefone e e-mail.



Foi formado um grupo de trabalho composto por membros do Comitê do Acaraú e contou com a Coordenação do Núcleo de Gestão da COGERH, em Sobral, o qual elaborou um roteiro metodológico contendo os passos a serem seguidos para a elaboração do Plano de comunicação.

Iniciou-se com a aplicação de um questionário com o objetivo de identificar, o cenário atual, o perfil dos participantes, os limites e desafios da comunicação do Comitê do Acaraú, e propostas de ações a serem contempladas em um Plano de Comunicação. Para a elaboração do questionário foram priorizadas perguntas que identificassem a comunicação com o Público Externo e Interno. Consideram Público Externo a sociedade em geral e público interno o CBH (com sua estrutura interna) e os órgãos do SIGERH.



2.1 CENÁRIO ATUAL

Para a construção do cenário atual do CBH, utilizou-se o resultado da pesquisa que foi realizada aos membros do plenário. Foram recebidos 51 questionários, representando um total de 89,7% das instituições membro que compõe o colegiado. O número é bastante representativo e permitiu as análises necessárias à proposta desse plano. Ressalte-se novamente que, no momento da aplicação da pesquisa, havia uma vacância no plenário, havendo um total de 39 instituições.

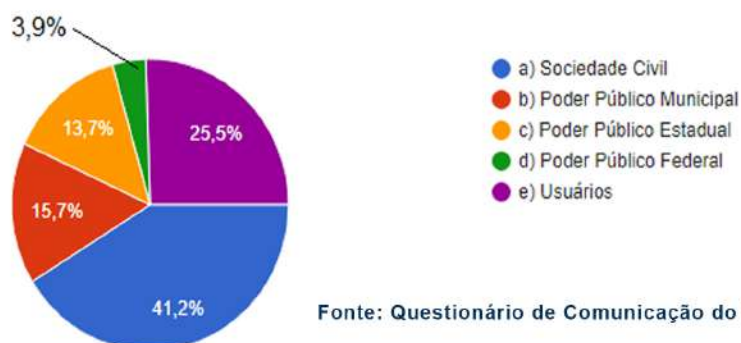
2.1.2 PERFIL

1. Representatividade:

Dentre os membros que participaram da pesquisa foi bastante representativa a participação da Sociedade Civil, dos Usuários e Poder Público Municipal. A participação menos representativa foi do segmento Poder Público Federal e Estadual, como mostra o Gráfico 1.

Gráfico 01– Participação por segmentos no preenchimento do questionário.

51 respostas



Fonte: Questionário de Comunicação do CBH-Acaraú, 2020

Outros pontos importantes a serem evidenciados são a participação de mulheres e jovens nas respostas dos questionários. Apenas 23,5% dos entrevistados (12 pessoas) afirmam ser do sexo feminino. Isso vem ao encontro da realidade de composição histórica do CBH-Acaraú, que durante seus 16 anos de existência, os percentuais de participação de mulheres não atingem 30% do seu total.



Gráfico 02 – Percentual de participação de homens e mulheres no questionário

Sexo:
51 respostas



Fonte: Questionário de Comunicação do CBH-Acaraú, 2020

Considerando como referência o IBGE que estabelece a faixa entre 18 e 24 anos como categoria de jovens, o CBH Acaraú teve uma participação mínima de jovem no preenchimento dos questionários, com apenas uma pessoa. O percentual mais expressivo de participantes encontra-se entre a faixa etária de 36 a 45 anos, que seria de 29,41%.

Tabela 01 - Faixa etária

Faixa etária	QTDE de pessoas	Percentual
18 -24	1	1,96%
25- 35	11	21,56%
36-45	15	29,41%
46-55	13	25,49%
56-65	10	19,6%
66 -75	1	1,96%
TOTAL	51	

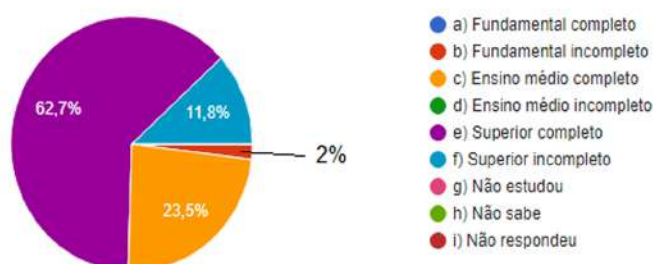
Fonte: Questionário de Comunicação do CBH-Acaraú, 2020

No que se refere ao nível de instrução, 74,5% das pessoas que responderam ao questionário afirmam ter nível superior completo ou incompleto. E 23,5% afirmam possuir ensino médio completo. E apenas 2% não respondeu. Nenhum entrevistado afirmou ter ensino fundamental, completo e incompleto. Esses dados apresentam que, apesar de um alto nível de representantes com acesso ao nível superior, há ainda uma diversidade de níveis de educação formal por parte dos membros, estabelecendo a necessidade de metodologias e ferramentas de comunicação que tornem o processo participativo acessível a todos e todas.



Gráfico 3 – Nível de instrução dos participantes do questionário

51 respostas



Fonte: Questionário de Comunicação do CBH-Acaraú, 2020

2.3 COMUNICAÇÃO DO CBH- ACARAÚ

Sem planejamento e recursos financeiros específicos e um profissional qualificado para o desenvolvimento das ações, a comunicação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Acaraú esteve, desde a sua instalação, baseada nas seguintes ações:

- Identidade visual – o Comitê já possui uma logomarca que é adotada em todo material de papelaria e/ou institucional do Comitê;
- Site – o cbhacarau.com.br abriga as principais informações e documentos do Comitê, além de releases com resumo das atividades realizadas pelo CBH;
- E-mail institucional - é um canal de comunicação, mas quem faz uso para o envio de informações é a Secretaria executiva, a diretoria ainda não usa o e-mail;
- Grupos de Whatsapp – ferramenta facilitadora para agendamento de reuniões, mobilização e repasse de divulgação de atividades e eventos.

Essas ferramentas de comunicação disponíveis são utilizadas principalmente pela Secretaria Executiva, que não dispõe de profissional específico de comunicação, na tentativa de atender as expectativas do plenário do CBH. Em janeiro de 2021, a Gerência Regional de Sobral recebeu um estagiário de Jornalismo. Algumas ferramentas pontuais de comunicação também são realizadas, com o apoio da Assessoria de Comunicação da COGERH - Fortaleza, com ações específicas, como folders e banners para eventos. Contudo, a comunicação não é sistemática e periódica.



2.3.1 COMUNICAÇÃO COM PÚBLICO INTERNO

É considerado Público Interno o CBH (considerando sua estrutura organizacional interna), bem como os órgãos do SIGERH. Sobre a comunicação com o Público Interno foi possível identificar pontos relevantes.

* CBH ACARAÚ E COGERH

No que se refere à comunicação entre Comitê de Bacia e a COGERH, 78,43% dos membros que participaram da pesquisa afirmam que a COGERH consegue disponibilizar de forma compreensível e em tempo hábil os dados técnicos. Porém, 17,4% consideram que isso não ocorre, ou apenas ocorre em partes.

No entanto, acerca dos termos técnicos utilizados pela COGERH rotineiramente, os índices de respostas sobre a compreensão desses termos demonstram que os percentuais ficam em torno de 11% a 34%, dentre aqueles que responderam compreender pouco ou não compreender os termos utilizados na alocação. Dentre os termos que mais foram citados pelos participantes, como sendo de maior nível de dificuldade foram citados: batimetria, trecho difuso e parâmetros de vazão.

Os resultados dos questionários apontam que 54,9% dos membros avaliam que não há necessidade de mudança na apresentação dos dados técnicos utilizados pela COGERH nas reuniões do Comitê. Porém um número representativo, de 39,21% afirmaram serem necessárias mudanças.

E 33,33% das pessoas que responderam à questão acerca das mudanças que devem ser realizadas nas reuniões com apresentações da COGERH afirmaram que a linguagem utilizada seria o principal aspecto a ser melhorado, tendo em seguida as informações apresentadas: planilhas, gráficos, tabelas, relatórios técnicos com 29,63%. São perceptíveis como solicitações duas questões: elaboração de uma cartilha com linguagem acessível dos termos técnicos (glossário) e a entrega com antecedência dos conteúdos a serem tratados em plenária, pela Secretaria Executiva e demais órgãos do SIGERH



* CBH-ACARAÚ e SIGERH

Quanto ao acesso a informações oficiais através de sites, percebe-se que os sites da COGERH, Comitê de Bacia e FUNCEME são os mais frequentemente visitados pelos membros. Mesmo assim, o percentual de pessoas que afirma não acessar ou acessar ocasionalmente esses mesmos sites é bem alta. 78,26% pessoas afirmam não acessar ou acessar pouco o Sistema de Outorga e Licença, 66,67% pessoas afirmam não acessar ou acessar pouco o Site da ANA, enquanto 64,44% pessoas afirmam não acessar ou acessar pouco o site da Secretaria dos Recursos Hídricos.

Quando se fala das dificuldades relativas ao acesso dos sites institucionais, destacam-se como pontos mais citados: 36,8% alegam falta de tempo ou de hábito, 7,9% dizem ter dificuldade de acesso à internet ou a computador e 15,7% afirmam desconhecimento das instituições e dificuldades em acessar dados técnicos nos sites. Os demais dizem que não ter dificuldade.

Sobre questões de comunicação interna do CBH e entre os entes de Estado, foram identificados os maiores níveis de insatisfação nos seguintes quesitos:

- O grau de conhecimento sobre o que fazem outras instituições membros do Comitê de Bacia (26% dos membros se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos);
- As práticas de comunicação são adaptáveis a emergências, como no caso de enchentes (25% dos membros se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos);
- A comunicação da COGERH possibilita seu entendimento e motiva e estimula a sua participação (22% dos membros se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos);
- A comunicação do CONERH possibilita seu entendimento e motiva e estimula a sua participação (20% dos membros se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos);
- A comunicação da SRH possibilita seu entendimento e motiva e estimula a sua participação (20% dos membros se dizem insatisfeitos ou muito insatisfeitos).



* CBH

Quanto à comunicação interna, os membros informaram que meios de comunicação mais eficientes para a mobilização seriam: whatsapp (citado 23 vezes), redes sociais – nesse caso incluindo Facebook e Instagram (22 vezes), rádio (citado 14 vezes), celular e telefone (4 vezes) e site (4 vezes).

Sobre o sentimento de participação dos membros, quanto a sua fala e atuação no CBH, 38,1% afirmaram não se considerar atuantes ou afirmam não falar nas reuniões. Pontualmente foram citadas como dificuldades: compreensão da linguagem técnica, conhecimento das competências do CBH e acesso as capacitações.

2.3.2 COMUNICAÇÃO EXTERNA

Sobre a percepção dos membros acerca de que ações dariam maior visibilidade ao Comitê de Bacia, podem ser resumidas as propostas nas seguintes:

- Promover a maior visibilidade e divulgação de suas ações, planejando, coordenando e divulgando notícias de interesse, e demais assuntos relacionados a suas atividades, dentro das microbacias e municípios;
- Utilizar mídias sociais e meios de comunicação (rádios, vídeos institucionais e entrevistas em televisão, outdoors, palestras);
- Participar e divulgar de ações locais nas comunidades e municípios;
- Melhorar a comunicação interna;
- Realizar o planejamento das ações de comunicação e estabelecer parcerias;
- Articular-se com universidades e municípios e estabelecer ponto focal (articulador) em cada município da bacia.
- Realizar reuniões itinerantes.

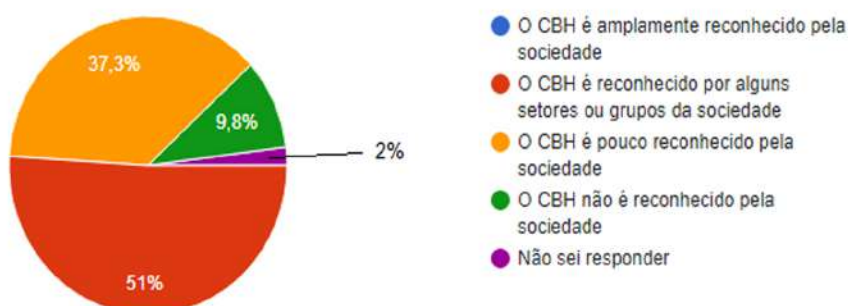


Ainda em se tratando do aspecto da visibilidade do CBH, no que se refere a identidade visual do CBH, apenas 17,39% dos membros reconheceram a logomarca do CBH Acaraú.

Foi questionado aos membros quais os meios de comunicação em seus municípios ou região utilizam para se manter informados sobre a política de recursos hídricos. Dentre os mais citados temos: Rádio – 24 vezes, Blog – 16 vezes, Rede Social (Instagram e Facebook) – 11 vezes, Jornal – 7 vezes, Site -7 vezes. O rádio, assim como blogs locais é bastante presente como instrumento informativo.

Sobre o reconhecimento do CBH pela sociedade em geral, temos o Gráfico a seguir, que revela fragilidade no processo de divulgação e comunicação do CBH, não tendo nenhum membro respondido que o CBH é amplamente reconhecido pela sociedade.

Gráfico 4 – Reconhecimento do CBH-Acaraú pela sociedade em geral



Fonte: Questionário de Comunicação do CBH-Acaraú, 2020



Conforme resultados do questionário, 50% das pessoas afirmam que O CBH não consegue divulgar de forma compreensível suas decisões e posições com relação a bacia hidrográfica para a sociedade em geral ou o faz parcialmente. Dentre os meios de divulgação citados pelos membros como sendo os mais amplamente usados pelo CBH seriam: site e whatsapp.

Quanto as estratégias de mobilização para grupos específicos, foi questionado se há recursos para a articulação de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas. No que se refere às mulheres, 36,36% das respostas afirmam não existir ou desconhecer ações específicas de mobilização para a participação das mulheres no Comitê de Bacia. Quanto as sugestões ofertadas para esse item, resumem-se em dois pontos: investir na capacitação, valorização da fala das mulheres, criação de grupos específicos de discussão e a promoção de eventos que tratem da temática de gênero.

Sobre a mobilização de jovens, 38,23% responderam que não sabem, que não tem ação de mobilização ou que é insuficiente. Dentre as sugestões de estratégias foram propostas: divulgação da gestão de águas nas escolas, federações de associações e sindicatos, facilitaria a interlocução com os jovens; no caso das áreas urbanas, o contato com os movimentos sociais de jovens, como os que existem em Sobral, para tratar de temas ligados ao meio ambiente e à questão das águas no semiárido seria oportunidade interessante para aproximar a juventude dos comitês; definição de vagas para jovens no CBH e articulação com escolas e universidades.

Quanto a mobilização de quilombolas, 37,93% dos membros afirmaram não saber responder ou que desconhecem as estratégias de mobilização para esse segmento específico. Aqueles que responderam existir estratégias, citaram ações genéricas, como o fato de haver uma vaga assegurada formalmente ou o fato de o CBH ser um espaço de voz e fala para todos e todas. Como estratégia proposta tem-se apenas uma que segue: *“Penso que formalmente o comitê possibilita a participação das comunidades remanescentes de quilombos. Talvez pensar também a realidade dessas comunidades no tocante à água como tema específico de discussão no comitê seria interessante. Essas pessoas estão no comitê, mas não têm suas preocupações e dilemas hídricos debatidos como pontos específicos. Acho que após a pandemia seria bom trazer discussões coletivas sobre esses segmentos para o conjunto dos membros do Comitê”*.



3. OBJETIVOS

Estabelecer estratégias e ferramentas de maneira a se alcançar uma comunicação mais inclusiva e democrática, interna e externamente ao CBH Acaraú.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estabelecer estratégias para melhorar a comunicação interna, como o entendimento dos dados e termos técnicos, a comunicação entre os entes do sistema de gestão;
- Fortalecer identidade visual;
- Tornar o Comitê e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica;
- Criação de uma Câmara temática de Comunicação e Capacitação.



4. METODOLOGIA E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Para entender e atender aos anseios de comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Acaraú foram conduzidas, em dezembro de 2020 e janeiro de 2021 uma pesquisa junto aos membros, através da aplicação de questionário, já anteriormente citado, com o objetivo de diagnosticar a atual situação da comunicação interna e externa, a partir da análise das atribuições regimentais do CBH, além de se ter espaço para proposições de como essa comunicação deve ser estabelecida, pensada e construída.

Foi formado um grupo de trabalho composto por membros do Comitê do Acaraú e contou com a Coordenação do Núcleo de Gestão da COGERH, em Sobral, o qual elaborou um roteiro metodológico contendo os passos a serem seguidos para a elaboração do Plano de comunicação.

As informações compiladas dos resultados dos questionários foram debatidas e analisadas pelo Grupo de Trabalho e pelo Núcleo de Gestão da COGERH e a partir delas foi elaborado a proposta do Plano de Comunicação do Acaraú, o qual foi apresentado e validado junto ao colegiado.

Foi definido que a abordagem metodológica, orientadora de todas as atividades do plano, será participativa, através de uma Câmara Temática que deverá acompanhar, avaliar e direcionar as tomadas de decisão. Sendo assim, a partir da representação do plenário nessa Câmara Temática será possível a apropriação crítica e reflexiva das atribuições regimentais e legais do Comitê de Bacia, correlacionadas com a comunicação realizada e, a resposta e reconhecimento da sociedade sobre sua atuação na gestão dos recursos hídricos. Nesse formato, conseguir-se-ia atingir o objetivo de dar mais visibilidade às ações do Comitê de Bacia do Acaraú, planejando, coordenando e divulgando notícias de interesse, e demais assuntos relacionados às atividades do mesmo, envolvendo mais atores sociais na gestão das águas.



Para que as ações de comunicação sejam reconhecidas, valorizadas e suplementadas pelas/os integrantes do Comitê de Bacia, a Câmara Temática, enquanto responsável pela condução das atividades deverá valorizar a comunicação interna e buscar apropriar-se das ferramentas de comunicação que possibilitem o entendimento, a construção coletiva de informações e da divulgação do CBH.

Haja vista, a dificuldade de tempo e as outras diversas atividades, alguns desafios apontados dentro dos questionários de capacitação serão trabalhados dentro de atividades rotineiras do Comitê de Bacia, como também no Plano de Capacitação do CBH, que foi construído concomitantemente a este. É o caso, por exemplo, das estratégias de mobilização e articulação de mulheres e comunidades tradicionais.

Ressalte-se algumas orientações importantes destacadas pelo grupo:

- Considera-se importante o uso e fortalecimento de fontes oficiais, como portais eletrônicos, e mídias sociais.
- Manter os meios tradicionais para fazer comunicação, porém criando espaços de comunicação que permitam alcançar segmentos e espaços antes não mobilizados e articulados.
- Redes sociais e meios de comunicação de massa, principalmente o rádio, foram estabelecidos como estratégias importantes para o CBH Acaraú.
- O whatsapp como comunicação interna precisa ser melhor planejado.
- Estabelecer processos de mobilização e articulação específicos, baseados em suas especificidades e interesses, considerando que seu público é amplo e múltiplo, diverso e que o CBH deve ser o integrador deste.

O Diagnóstico aponta para a necessidade de se estruturar e organizar a comunicação externa e interna no Comitê, sistematizando-a, estabelecendo fluxos e periodicidade. Além da necessidade de contratação de um profissional para estruturar e operacionalizar os instrumentos. Citamos abaixo algumas atribuições a serem realizadas por este:



- Contato com a imprensa situada na bacia hidrográfica do Acaraú- consistindo em mapear os canais de comunicação local, regional e estadual de interesse.
- Relacionamento com a imprensa: manter contato com os principais veículos de comunicação presentes na Bacia, e no Estado do Ceará, apresentando o CBH e suas atividades, efetivando parcerias para a divulgação das atividades e de podcasts e releases do colegiado.
- Acompanhar redes de articuladores locais ou ponto focal por município e açude;
- Divulgação e elaboração de material de apoio em eventos – apoiar a elaboração e a divulgação de materiais, como: cartilhas, material publicitário, vídeos, podcast entre outras ferramentas.

Esse Plano de Comunicação construiu ações e orientações, tanto para o Comitê de Bacia como também para a COGERH e a SRH. As orientações são as que seguem:

· **Termos Técnicos**

Tendo em vista que ainda existe muita dificuldade de compreensão de termos técnicos por parte dos/as membros/as do Comitê, orientamos que os/as técnicos/as da COGERH e SRH, e demais parceiros/as e colaboradores/as que durante suas apresentações estabeleçam diálogo com os/as participantes e criem o hábito de explicar conceitos e termos técnicos usados nas atividades técnicas.

A COGERH deverá também ser orientada a apresentar informações, em linguagem acessível, que se relacionem aos açudes isolados e do Vale para divulgação nas redes sociais do CBH, em tempo hábil. Também deve ser orientada a Secretaria Executiva quanto ao repasse de informações para o CBH, GT e Câmara Temática, com antecedência e respeitando os níveis de cada uma dessas instâncias.

Outro ponto importante é a entrega com antecedência dos conteúdos a serem tratados em plenária, pela Secretaria Executiva. Isso, principalmente quando referir-se à operação dos reservatórios, o processo de alocação e, especificamente ao estabelecimento de premissas e processos de monitoramento e fiscalização.



- **Comunicação entre diretoria do CBH, CONERH e plenária do CBH:**

Criação de um protocolo a ser seguido pela diretoria e representantes dos comitês no CONERH, com o objetivo de deixar o colegiado informado de forma permanente e com qualidade.

- **Orientação para a visibilidade das Mulheres, quilombolas e jovens na bacia:**

Usar a linguagem inclusiva em todos os instrumentos de comunicação (podcast, release, atas, relatórios etc).

Divulgar no site e demais redes sociais do CBH do Comitê informações sobre ações das mulheres com a gestão de água na bacia do Acaraú.

- **Planejamento Estratégico**

A identidade organizacional do CBH deve ser atualizada, a partir do planejamento estratégico, previsto para realizar-se em 2021, definindo missão, visão e valores. Portanto, a revisão permanente do plano, assim como a adequação deste ao planejamento estratégico é essencial.

- **Acompanhamento e apoio da Assessoria de Comunicação da COGERH**

A Assessoria de Comunicação da COGERH – ASCOM deverá dar suporte técnico para o Comitê de Bacia e Câmara Temática, com o objetivo de dar efetividade e acompanhamento, apoio as atividades propostas no Plano, inclusive na avaliação e monitoramento com o estabelecimento e avaliação dos indicadores. Essa ação deverá propiciar uma continuidade dos processos, independente da mudança do técnico(a)/estagiário(a) local da Regional, e inclusive quanto a renovação de membros do colegiado e da Câmara.

A seguir apresentamos o quadro com desafios e ações com implementação prevista a curto e médio prazos. Este Plano é proposto para o período de 2021 a 2024.



Quadro 01 – Quadro de Desafio, Ações, discriminação e público.

Desafios/Limites	Ações	Especificações das ações	Responsável	Público
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões A logomarca do CBH não é reconhecida amplamente	Uso de redes sociais, como estratégia de divulgação e comunicação	- Liberação de acesso as redes sociais no sistema da COGERH.	Secretaria Executiva/ Câmara Temática Comunicação	Secretaria Executiva
		- Criação e alimentação das redes sociais do CBH Acaraú	Secretaria Executiva e Câmara Temática Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Definir conteúdo e imagem do CBH em redes sociais	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Realizar capacitação para o uso de aplicativos da web para divulgação das ações do CBH. (Oficina de 4 horas)	Secretaria Executiva	Plenária do CBH
		- Oficina sobre Uso de Ferramentas digitais no processo de mobilização e divulgação social	Secretaria Executiva 8 horas	Plenária do CBH
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões	Mobilização e articulação do Público externo	- Estabelecer orientações metodológicas diversas que atuem na mobilização e informação do público diverso do CBH (Mônicos, rádios e redes sociais)	Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
	Ações de educação ambiental em comunidades, em datas específicas Realização de Reuniões Itinerantes Trabalhar a identidade visual do CBH Elaboração de podcast e releases para postagens em redes sociais e em rádios. Reformulação dos conteúdos do site e a sistematização das publicações. Capacitação de Câmara Temática de Comunicação Criação Câmara Temática de Comunicação	- Aplicar as orientações metodológicas estabelecidas para o público externo	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	Membros do CBH e sociedade em geral

	Ampliar a comunicação com comunidades locais, com ênfase das que ter relação direta com os açudes			
	Utilizar várias estratégias na mobilização e comunicação			
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões A logomarca do CBH não é reconhecida amplamente	Suporte Técnico	- Contratação de profissional de comunicação especializado em comunicação popular para dar suporte técnico e logístico (20h)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do CBH Acaraú e sociedade em geral
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade Pouca divulgação da atuação e dificuldade de acesso a sites oficiais. Há pouco acesso da sociedade e do próprio membro do CBH ao site do CBH Pouco reconhecimento do CBH por parte da sociedade e limitada articulação institucional e local, principalmente junto aos reservatórios O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões	Mapeamento e articulação de grupos específicos e estruturação de redes de comunicação e divulgação	- Mapear e criar grupo de articuladores: por açude/ envolver os AGIRs	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do CBH
		- Mapeamento da imprensa local e regional	Secretaria Executiva	Plenária do CBH
		- Elaborar e realizar curso de Comunicação Popular para articuladores (após renovação e planejamento estratégico)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Articuladores locais (por açude/município)
		- Estabelecer estratégia de comunicação com os articuladores (semanal, mensal, temas), considerando a realidade de cada açude.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Articuladores locais (por açude/município)
		- Alimentar redes sociais e definir estratégias locais de comunicação.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral

Ausência de uma estrutura interna organizada para tratar da comunicação externa e interna do CBH	Câmara Temática de Comunicação	- Criação e elaboração de resolução com definição de atribuições e competências	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	Plenário do CBH
		- Capacitação básica para o acesso à comunicação (sites, jornais e aplicativos de comunicação) (Oficina de 4 horas presencial e 8 horas disponíveis para assistência a distância, através de atividades direcionadas) * Para a atividade presencial precisar ter Wi-Fi disponível.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Público: a definir a partir de um diagnóstico
		- Realizar Planejamento da câmara temática (01 oficina de 08 horas)	Secretaria Executiva e	Membros da Câmara Temática de Comunicação
		- Realizar capacitação continuada por profissional da comunicação popular (contratado para compor a Secretaria Executiva) - 03 oficinas de 08 horas cada.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária e Câmara Temática de Comunicação
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade Há pouco acesso da sociedade e do próprio membro do CBH ao site do Comitê	Reformulação do conteúdo do site e a sistematização das publicações.	- Elaborar estratégias de divulgação e alimentação do site, para ampliar o acesso;	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Realizar a alimentação periódica do site.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Criação de Notas cobertas que através de link encaminhem pro site.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	

Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade Pouco reconhecimento do CBH por parte da sociedade e limitada articulação institucional e local, principalmente junto aos reservatórios O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões	Elaboração de <i>podcast</i> e releases	- Realizar Mapeamento e cadastramento das Assessorias de comunicação dos Municípios, as rádios e blogs; (a ser feito com o estagiário de comunicação e núcleo de gestão)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do Comitê
		- Elaboração e divulgação de <i>podcast</i> em rádios regionais da Bacia do Acaraú; (permanente)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Definição e aquisição de equipamentos e softwares necessários para as atividades, além de acesso à internet	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do CBH
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade A logomarca do CBH não é reconhecida amplamente	Identidade visual	- Estabelecer estratégias de fortalecimento da identidade visual do CBH.	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	Plenária do CBH
		- Divulgação da logomarca do CBH; Dar ênfase a logomarca em todas as estratégias de divulgação.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do CBH e sociedade em geral
Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade Pouco reconhecimento do CBH por parte da sociedade e limitada articulação institucional e local.	Realização de Reuniões Itinerantes	- Definição dos locais de reuniões, a partir dos assuntos definidos para a pauta.	Diretoria do CBH e Câmara Temática de Comunicação	Plenária do CBH
		- Mobilização ampla das reuniões itinerantes, pela Câmara Temática de Comunicação, do Poder Público e sociedade local quando a pauta da reunião interessar ao público mais amplo.	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Articulação com as Câmaras de Vereadores.	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	Câmaras de Vereadores

Pouca visibilidade e interação do Comitê de Bacia com a sociedade Pouco reconhecimento do CBH por parte da sociedade e limitada articulação institucional e local. O CBH-Acaraú não é amplamente conhecido e tem dificuldades para divulgar suas atividades e decisões A logomarca do CBH não é reconhecida amplamente	Eventos de Divulgação e Articulação	- Definir calendário anual de atividades ambientais do CBH, (plenário).	Câmara Temática de Comunicação e Plenária do CBH	Plenária do CBH
		- Planejamento e Execução das atividades previstas no calendário de atividades ambientais (plenário)	Câmara Temática de Comunicação e Plenária do CBH	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Divulgar e articular as ações estabelecidas no calendário anual; (Câmara Temática de Comunicação);	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	
		-Realizar Evento Corrida das Águas anual (pós pandemia)	Plenária, Câmara Temática e Secretaria Executiva	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Criação de conteúdo para Folder, outdoor e boletins e definição de estratégia de uso/aplicação.	Câmara Temática de Comunicação	Membros do CBH e sociedade em geral
		- Divulgação e realização de Concurso em Escola (votação on-line e pública, divulgação em redes sociais e inscrição gratuita com atendimento de requisitos).	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	Escolas definidas no projeto
		- Seminário de Divulgação e Articulação: Alto, Médio e Baixo Acaraú (divulgação, definição de proposta de conteúdo e realização)	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva	Membros do CBH e Sociedade em Geral



4.2- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

QUADRO DE AÇÕES COM PRAZOS

META / ATIVIDADE	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZOS			
			2021	2022	2023	2024
Uso de redes sociais	Liberação de acesso as redes sociais no sistema da COGERH.	Secretaria Executiva/ Câmara Temática Comunicação	X			
	Criação das redes sociais do CBH Acaraú.	Secretaria Executiva e Câmara Temática Comunicação	X	X	X	X
	Alimentação das redes sociais do CBH Acaraú	Câmara Temática e assessoria de comunicação do CBH	X	X	X	X
	Definir conteúdo e imagem do CBH em redes sociais	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	X			
	Realizar capacitação para o uso aplicativos da web para divulgação das ações do CBH. (Oficina de 4 horas)	Plenária	X			
	Oficina sobre Uso de Ferramentas digitais no processo de mobilização e divulgação social	Plenária	X			
Mobilização e articulação do Público externo	Estabelecer orientações metodológicas diversas que atuem na mobilização e informação do público diverso do CBH (Mônicos, rádios e redes sociais)	Câmara Temática de Comunicação		X		
	Aplicar as orientações metodológicas estabelecidas para o público externo	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva		X	X	X
Contratação de Suporte Técnico	Contratação de profissional de comunicação com experiência em comunicação popular e Assessoria de imprensa para dar suporte técnico e logístico, para o período de vigência do plano;	Plenária e Câmara Temática de Comunicação		X		
Mapeamento de grupos específicos e estruturação de redes de comunicação e divulgação	Mapear e criar grupo de articuladores: por cidade/ envolver os AGIRs	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X	X	
	Mapeamento da imprensa local e regional	Secretaria Executiva	X			
	Elaborar e realizar curso de Comunicação Popular para articuladores (após renovação e planejamento estratégico)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação			X	
	Estabelecer estratégia de comunicação com os articuladores (semanal, mensal, temas), considerando a realidade de cada cidade.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação e atores locais		X		

	Alimentar redes sociais e definir estratégias locais de comunicação;	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação e atores locais		X			
Constituição de Câmara Temática de Comunicação	Criação e elaboração de resolução com definição de atribuições e competências;	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	X				
	Capacitação básica para o acesso à comunicação (sites, jornais e aplicativos de comunicação) (Oficina de 4 horas presencial e 8 horas disponíveis para assistência a distância, através de atividades direcionadas) Público: a definir a partir de um diagnóstico * Para a atividade presencial precisar ter Wi-Fi disponível.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X			
	Realizar Planejamento da câmara temática (01) oficina de 08 horas)	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X	X		X
	Realizar capacitação continuada por profissional da comunicação popular - 03 oficinas de 08 horas cada	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X	X		X
Ampliar o uso e divulgação do Site do CBH	Elaborar estratégias de divulgação e alimentação do site, para ampliar o acesso.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	X				
	Realizar a alimentação periódica do site.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	X	X	X		X
	Criação de Notas cobertas que através de link encaminhem pro site.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	X	X	X		X
Elaboração e divulgação de Podcast e releases	Realizar Mapeamento e cadastramento das Assessorias de comunicação dos Municípios, as rádios e blogs;	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	X				
	- Elaboração e divulgação de podcast em rádios regionais da Bacia do Acaraú (permanente).	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X	X		X
	- Definição e aquisição de equipamentos e softwares necessários para as atividades, além de acesso à internet	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação		X			
Fortalecimento da Identidade visual	- Estabelecer estratégias de fortalecimento da identidade visual do CBH.	Câmara Temática de Comunicação e Plenária	X	X	X		X
	- Divulgação da logomarca do CBH; Dar ênfase a logomarca em todas as estratégias de divulgação.	Secretaria Executiva e Câmara Temática de Comunicação	X	X	X		X

Realização de Reuniões Itinerantes	- Definição dos locais de reuniões, a partir dos assuntos definidos para a pauta.	Plenária do CBH	X	X	X	X
	- Mobilização ampla das reuniões itinerantes, pela Câmara Temática de Comunicação, do Poder Público e sociedade local quando a pauta da reunião interessar ao público mais amplo.	Câmara Temática de Comunicação, Secretaria Executiva e Plenária do CBH		X	X	X
Divulgação e Articulação em eventos	- Articulação com as Câmaras de Vereadores	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva		X	X	X
	- Definir calendário anual de atividades ambientais do CBH, (plenário)	Câmara Temática de Comunicação e Plenária do CBH		X		
	- Planejamento e Execução das atividades previstas no calendário de atividades ambientais (plenário)	Câmara Temática de Comunicação e Plenária do CBH		X	X	X
	- Divulgar e articular as ações estabelecidas no calendário anual; (Câmara Temática de Comunicação);	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva		X	X	X
	- Realizar Evento Corrida das Águas anual (pós pandemia)	Plenária, Câmara Temática e Secretaria Executiva		X	X	X
	- Criação de conteúdo para folder, outdoor e boletins e definição de estratégia de uso/aplicação	Câmara Temática de Comunicação	X	X		
	- Divulgação e realização de Concurso em Escola (voliação on-line e pública, divulgação em redes sociais e inscrição gratuita com atendimento de requisitos)	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva		X		
	Seminário de Divulgação e Articulação: Alto, Médio e Baixo Acaraú (divulgação, definição de proposta de conteúdo e realização)	Câmara Temática de Comunicação e Secretaria Executiva		X		

5 - AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação do Plano de Comunicação será feita processualmente, durante toda sua execução, e considerando todas as pessoas e entidades envolvidas em tais atividades.

Será criada uma Câmara Temática de Comunicação e Capacitação, a qual define-se pelo caráter de permanência, com regras a serem formalmente previstas pelo plenário e estabelecidas em resolução. Esta, conjuntamente com o Núcleo de Gestão da Gerência de Sobral, terão papel fundamental na condução dos processos avaliativos e de monitoramento.

A avaliação será um instrumento presente na implementação de todas as ações e estratégias de comunicação, onde se fará uso de técnicas metodológicas específicas e estarão registradas nos relatórios pelos membros da Câmara Temática de Comunicação. Na estratégia de monitoramento deverão ser utilizados indicadores, de maneira a avaliar o cumprimento de metas. E que a partir dessa avaliação sejam propostas melhorias nas ações de comunicação do CBH.

O monitoramento será feito principalmente pela Câmara Temática de Comunicação e o Núcleo de Gestão da COGERH de Sobral, que terão reuniões trimestrais onde haverá a elaboração de relatórios. Ao final de cada ano de execução do Plano de Comunicação, a Câmara Temática apresentará um relato síntese das atividades anuais para o colegiado e este, neste momento fará sua avaliação. Ao final do 4º ano da execução do plano será realizado um momento de avaliação final e elaborado relatório geral. Este Plano de Comunicação deverá ser revisto anualmente, a fim de manter-se atualizado ao cenário em que o organismo se insere.



6. RECURSOS FINANCEIROS

A efetivação das ações do Plano de Comunicação do Comitê de Bacia do Acaraú deverão ser realizadas com duas fontes de recursos: o PROCOMITÊS e financiamento pela Secretaria Executiva. Ressalte-se que algumas das atividades já estão asseguradas pelo recurso do PROCOMITÊS, aprovado em plenária do CBH. As demais ações previstas deverão ser negociadas com a Secretaria Executiva, que tem como papel dar apoio logístico para o pleno funcionamento do colegiado.



EQUIPE RESPONSÁVEL

GRUPO DE TRABALHO

Roberto Kelson Ferreira
Prefeitura Municipal de Cariré

Mayara Carantino Costa
Instituto Federal do Ceará

Daniele Costa da Silva
Universidade Estadual Vale do Acaraú

Bianca de Freitas Terra
Universidade Estadual Vale do Acaraú

José Maria Gomes Vasconcelos
Cáritas Diocesana de Sobral

José Almir Barros
Federação das Entidades Comunitárias do Município de Morrinhos

Edvaldo Lourenço Sobrinho
Associação Comunitária dos Remanescentes de Quilombo dos Córrego de Iús

Sebastião Vieira da Silva
Associação Indígena Tabajara Serra das Matas

Maria Iolanda de Melo
Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais de Massapê

José Roberto Marques
Associação Baixa Nova dos Faustinos



EQUIPE RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE GESTÃO - COGERH

Adriana Kamylle Prado Pereira Guarani
Tecnóloga em Gestão dos Recursos Hídricos

Adriana Paula Gondim de Oliveira
Analista de GESTão dos Recursos Hídricos

Dayane Vieira de Andrade
Apoio de Gestão

Luis Eduardo Rodrigues do Espirito Santo
Estagiário - História

Helenilton Jackson Souza
Estagiário - Jornalismo



Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú



*Gestão das Águas
Preservando a Vida*



Secretaria dos
Recursos Hídricos



WWW.CBHACARAU.COM.BR

TEL: (85) 3195-0870

  **COMITÊ ACARAÚ**

 **CBH_ACARAU**

